

# CIS

## Escala das Interações do Prestador de Cuidados

Autor(es): Arnett (1989)

Adaptação: Estudo Internacional sobre Educação e Cuidados em Crianças de Idade Pré-escolar (1992-1996);

Revisão: J. Cadima e T. Leal<sup>1</sup>

Tipo de instrumento: Sistema de observação

Versão: n. a.

População-alvo: Educadores de Infância; Professores do 1.º CEB

Tempo de Aplicação: horas

Material: Manual Técnico, Folha de Respostas

**Classificação:** A (cf. Anexo 1)

A Escala de Interação do Prestador de Cuidados, na sua versão original, Caregiver Interaction Scale (CIS), desenvolvida por J. Arnett, em 1989, é um sistema de observação que pretende avaliar as práticas de socialização dos prestadores de cuidados nos contextos educativos (Arnett, 1989). É uma escala amplamente usada na investigação e que demonstra captar aspetos importantes de interação. A escala é constituída por 26 itens que pretendem avaliar as interações do prestador de cuidados com as crianças, o seu tom emocional e abordagem para envolver e disciplinar as crianças, em termos de quatro dimensões: Interação Positiva, Punição, Não Envolvimento e Permissividade.

A adaptação portuguesa incluiu a tradução, análise da validade e da fidelidade, tendo os resultados revelado valores adequados (Cadima & Leal, 2011; Cryer, Tietze, Burchinal, Leal, & Palácios, 1999; Tietze, Cryer, Bairrão, Palacios, & Wetzel, 1996). Mais especificamente, no âmbito do projeto de doutoramento Contributos para o estudo da qualidade do ambiente e das interações nas salas de aula do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a validade e fidelidade foram examinadas numa amostra de 115 salas de aula do 1.º ano de escolaridade (Cadima & Leal, 2011). Foi conduzida uma análise fatorial exploratória, com o recurso ao método de extração das componentes principais com rotação varimax. Foi encontrada uma solução de 4 fatores, sendo consideradas as subescalas Punição, Interação positiva, Não-envolvimento e Permissividade. Os valores de consistência interna obtidos através do coeficiente alpha de Cronbach foram adequados com valores acima de .70.

### Referências

- Arnett, J. (1989). Caregivers in day-care centers: Does training matter? *Journal of Applied Developmental Psychology, 10*, 541- 552.
- Cadima, J. & Leal, T. (2011). *Escala de interação do prestador de cuidados: Manual de aplicação*. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Cryer, D. Tietze, W., Burchinal, M., Leal, T., & Palácios, J. (1999). Predicting process quality from structural quality in preschool programs: A cross-country comparison. *Early Childhood Research Quarterly, 14*, 339–361.
- Tietze, W., Cryer, D., Bairrão, J., Palacios, J., & Wetzel, G. (1996). Comparisons of observed quality in early child care and education programs in five countries. *Early Childhood Research Quarterly, 11*, 447–475.

1 Endereço para contacto: tleal@fpce.up.pt